



Religiosas do Sagrado Coração de Maria

ONG com estatuto consultivo especial no **Conselho Económico e Social das Nações Unidas** desde 2013 e com o **Departamento de Informação Público** desde 2006.

Boletim da UN # 110

RSCM nas UN

Maio 2020

O ano **2020** marca o **75º aniversário** da **fundação das Nações Unidas**. Desde a abertura da Assembleia Geral, no passado mês de Setembro, que o Secretário-Geral tem sido muito claro. Este não deve ser um aniversário marcado por grandes celebrações... Mas apela às Nações Unidas que sejam como que uma oportunidade de diálogo com os povos sobre o **“Mundo que queremos e as Nações Unidas que precisamos”**. 2020 tem de ser um ano de diálogo, sempre que nos juntamos para debater as nossas prioridades como família humana, e como construir um futuro melhor para todos. *“Tudo o que fizermos durante e depois desta crise tem de ter um foco muito forte na construção de economias e sociedades mais equitativas, inclusivas e sustentáveis, mais resilientes face às pandemias, às alterações climáticas e a muitos outros desafios que enfrentamos”*. O Covid-19 é um forte lembrete para a necessidade de cooperação entre fronteiras, setores e gerações. Este tema sublinha alguns dos eventos virtuais em que estamos comprometidos durante o mês de Maio.



Covid-19 e a Resposta das Nações Unidas

No dia 7 de Maio, o Secretário-Geral da ONU lançou o **Plano Global Atualizado de Resposta Humanitária Covid-19**, apelando



aos líderes mundiais a *“dar um passo em frente pelas pessoas super vulneráveis do mundo em espírito de solidariedade, compaixão e prevenção”*. A ajuda humanitária não é apenas um imperativo moral, é uma necessidade prática de combate ao vírus.” O apelo foi alargado de \$2 bilhões para \$6.7 bilhões e mais nove países



“Uma vacina contra o COVID-19 tem de ser considerada um bem público global. Não uma vacina para um país ou uma região – mas uma vacina acessível segura, efectiva, de fácil administração e disponível universalmente – para todos, em toda a parte.” Disse o Secretário-geral da ONU, António Guterres, no lançamento do plano de colaboração global para acelerar o desenvolvimento, a produção e acesso equitativo aos instrumentos para combater o COVID-19.

vulneráveis acrescentados à lista com outros ainda à espera de o serem. Num seminário, no dia seguinte, os chefes das Agências da ONU enumeraram as necessidades e os programas específicos para tratar o problema.

- O **Programa Alimentar contra a Fome (WFP)** está a atingir mais de 100 milhões de pessoas afetadas pela severa insegurança alimentar e pela quebra global da cadeia de alimentos.
- Através da **Organização Mundial da Saúde**, foram enviados Kits de teste e vestuário de proteção para 125 países.
- Um total de 1.5 bilhões foi enviado para responder às necessidades dos refugiados e migrantes apanhados em países de passagem, onde as condições básicas em campos de refugiados e abrigos improvisados não permitem o distanciamento social nem sequer o simples ato de higiene do lavar as mãos. Várias ONGs juntamente com a **ACNUR (Agência da ONU para Refugiados)** lutam para dar resposta. ➡ [Veja o video](#)

Forum dos Povos UN75

De **14 a 15 de Maio**, as **UN/75 e Primeiro Juntos** acolheram, virtualmente, o Forum dos Povos UN75. Estivemos entre as mais de 600 pessoas, incluindo oficiais da ONU, peritos da sociedade civil e outros apostadores que, participaram, virtualmente, em 75 países do mundo, espalhados por zonas com horas diferentes. O tema do evento de dois dias foi: **“O Futuro que queremos, as Nações Unidas que precisamos.”** Os participantes debateram a forma como fortalecer um multilateralismo centrado nas pessoas, necessitado de repensar os riscos globais e revitalizar a ONU durante o ano do seu 75º aniversário. Foi sublinhado que a resposta do mundo à pandemia do COVID-19 tem o potencial de transformar a governação global para refletir uma nova realidade, tal como As Nações Unidas emergiram das cinzas da Segunda Guerra Mundial. Uma **“Declaração dos Povos”** e um **“Plano de Ação Global”** foram apresentados ao Presidente da Assembleia Geral. A declaração oferece uma perspetiva da sociedade civil sobre a forma de promover os valores das Nações Unidas, as normas e princípios contidos na Carta das Nações Unidas através da Educação Global para a Cidadania; a forma de promover parcerias para a paz, o desenvolvimento sustentável, os direitos humanos e a ação pelo clima e oferece propostas concretas destinadas à revitalização das Nações Unidas. ➡ [Veja o video....](#) ➡ [Leia a declaração](#)



COVID 19 and Inequality



De modos nunca antes imaginados, o **COVID-19** tornou clara a vulnerabilidade global como a interdependência global. Também revelou e exacerbou o lado mau da desigualdade nas sociedades. Todos são afetados mas nem todos são afetados de maneira igual. Como destacou um orador recente *“Todos passamos pela mesma tempestade mas nem todos estamos no mesmo barco”*. Durante o mês de Maio pudemos participar em vários encontros online e videoconferências onde foram destacadas estas desigualdades e a necessidade urgente de as atacar. ➡ [Leia mais....](#)

Os **trabalhadores da linha da frente** são muitas vezes “invisíveis, subvalorizados, mal pagos” e, no entanto são eles que nos mantêm vivos! Como muitos afirmaram, isto é uma oportunidade para abordar o racismo, dismantlar a prática patriarcal, e desenvolver alternativas sistémicas que coloquem a vida no centro duma economia uma economia que valoriza a interdependência.

➔ [Veja o vídeo](#)

Sabia que...

- Em 2018, **as 26 pessoas mais ricas** do mundo eram detentores de tanta riqueza como metade da população global (**3,8 biliões das pessoas mais pobres**), abaixo das 43 pessoas do ano anterior.
- **Mulheres e raparigas fazem 12,5 biliões de horas de trabalho não remunerado** a cuidar de outros, em cada dia e em todos os dias. Esta quantia contribui para a economia global de, pelo menos, **10,8 triliões por ano**; mais de três vezes que a indústria tecnológica global.
- **As pessoas com deficiência estão expostas, cinco vezes mais do que a média, a ter despesas de saúde catastróficas.**
- **Pelo 12º ano consecutivo** a liberdade global diminuiu em 2018, com **71 países** a sofrer uma pesada descida quanto às liberdades políticas e civis.
- **Se os 1% mais ricos** do mundo pagasse apenas **0,5% de impostos extra** sobre a sua riqueza durante os próximos 10 anos, seria possível o investimento necessário para criar **117 milhões de empregos** em setores como cuidados de crianças, educação e saúde.



A semana Laudate Si

No dia 24 de Maio celebrou-se o **5º aniversário da publicação** da Encíclica do Papa Francisco, **Laudate Si**. Em



todo o mundo se celebrou esta semana, marcada por grande número de celebrações online: Debates inter-religiosos, webinars e retiros online. Mais de 1.000 pessoas participaram na sessão de abertura da série de workshops online dirigidos pelos líderes da justiça global para o clima, incluindo o **Cardeal do Vaticano, Peter Turkson, Yeb Sano**, do movimento **Greenpeace da Ásia** e a **arquiteta do Acordo de Paris** para o Clima, **Christiana Figueras** (ex-chefe da UNFCCC). Falando da urgência do ponto crucial da mensagem, disse: **“As alterações climáticas são a mãe de todas as injustiças. Nunca esta questão foi colocada tão belamente e com tanta consistência como na Laudato Si”**.

“A interdependência obriga-nos a pensar num único mundo, num projecto comum. Laudato Si, # 164

“Sabemos que a tecnologia baseada nos combustíveis fósseis – altamente poluentes, sobretudo o carvão mas também o petróleo e, em menor medida, o gás – deve ser, progressivamente e sem demora, substituída.”. Laudato Si 165

➔ [Leia mais....](#)
➔ [Veja o vídeo](#)

Uma justa transição: uma experiência indígena



À medida que o mundo luta para travar o COVID-19, vai-se também chamando a atenção para a estreita ligação que existe entre a forma de tratar a mãe terra, o frágil equilíbrio do nosso ecossistema e a saúde humana. O **COVID-19** tem também mostrado que a violência contra a terra e a violência contra as mulheres estão intimamente ligadas. As comunidades indígenas enfrentam altos níveis de infeção e uma fatalidade relacionada com a presença dos “men camps”. Entre os recentes Seminários apresentados virtualmente por ONGs, houve o testemunho das líderes das mulheres indígenas associado à **“Rede Internacional das Mulheres de Ação Terra e Ação Climática (WECAN)”** que partilharam alguns caminhos já existentes para fortalecer e dar resposta enquanto se revê o futuro post-COVID-19 e se passa para uma justa recuperação e uma justa transição de energia. **Melina Loobican Massimo** falou do projeto da comunidade baseado na energia solar que ela iniciou no seu território indígena perto das **“tar sands”** no Norte do Canadá, uma terra que tem sido roubada pela extração do petróleo e suas consequências, incluindo derrames de petróleo. ➔ [Veja o vídeo](#)

Um Continente nas Encruzilhadas



A **Aliança Africana para a Justiça Climática** é uma aliança composta por mais de **1,000 grupos da sociedade civil de 48 países** do continente africano.

Trabalham juntos para concretizar uma abordagem de visão partilhada, centrada nas pessoas, baseada em direitos, justa e inclusiva, tendo em vista a mudança climática e desafios ambientais que a humanidade e o planeta enfrentam. Com o adiamento dos encontros da ONU sobre o Clima, estão a tentar fazer incidência “ virtualmente. Num recente seminário falaram de perícia e de experiência relacionada com o **“dupla ameaça”** do COVID-19 e o impacto cada vez mais grave da crise climática. Ambas são ameaças existenciais. A pandemia é como que um despertador para lidar com fatores subjacentes que fazem de África o continente mais vulnerável às alterações climáticas. As lições aprendidas mostram a importância dos **“sistemas de alerta rápido”**, não só para as catástrofes do clima, mas também para as pandemias da saúde global. **Crescer na resiliência** é a chave para mitigação e adaptação do clima, e é também uma forma de tratar o impacto social e económico do COVID-19.

➔ *Please follow us on Twitter* [@RSHMNGO](#)
➔ *and like us on Facebook* [RSHM NGO.](#)

Distribuição

Conselho Geral; Provinciais e Regionais;
Animadoras JPIC; Grupo de Internacional de Escolas RSCM; Grupo de Interessadas no Boletim

Tradução - **Maria Luísa Pinho RSCM**